

DIAGNÓSTICO DE PNEUMONIA EM BEZERRA CONFIRMADA POR ULTRASSONOGRAFIA PULMONAR: RELATO DE CASO

Lidiane Marta WEHEBRINK¹, Larissa Trombetta FAVERO¹, Juscivete Fátima FÁVERO².

Palavras-chave: bezerras; pneumonia; ultrassonografia pulmonar; sistema respiratório; bovinocultura leiteira.

Relata-se o caso de uma bezerra da raça Holandesa, em fase pré-desmame, mantida em sistema de gaiolas suspensas, atendida em 31 de março de 2026, com histórico de apatia, redução da ingestão de leite e ração, associada à manifestação de sinais respiratórios, incluindo secreção nasal e episódios de tosse. Ao exame clínico, o animal apresentava-se discretamente deprimido, com temperatura retal de 38,6 °C, dentro dos limites fisiológicos para a espécie, porém associada à taquipneia, caracterizando alteração funcional do sistema respiratório. As avaliações ocular e nasal não evidenciaram alterações relevantes no momento do exame. À auscultação pulmonar, observaram-se ruídos adventícios, com presença de estertores crepitantes sugestivos de acúmulo de secreção nas vias aéreas, além de áreas com diminuição dos sons respiratórios, compatíveis com consolidação do parênquima pulmonar. A ultrassonografia torácica evidenciou escore 02, com presença de artefatos do tipo “cauda de cometa”, indicativos de comprometimento pleural e intersticial, além de áreas de consolidação pulmonar, principalmente em hemitórax esquerdo, compatíveis com preenchimento alveolar por exsudato inflamatório. Com base nos achados clínicos e ultrassonográficos, estabeleceu-se a um possível diagnóstico de pneumonia, possivelmente de origem bacteriana, associada ao complexo respiratório bovino, frequentemente relacionado a agentes como *Mannheimia haemolytica*, *Pasteurella multocida* e *Histophilus somni*, podendo estar associado a fatores predisponentes ligados ao manejo e ambiente. Mas posteriormente não foi realizado um exame microbiológico, para a real confirmação. Instituiu-se tratamento com antibiótico à base de florfenicol, associado a anti-inflamatório não esteroideal, meloxicam, iniciados na data do atendimento, além da recomendação de medidas de suporte, incluindo manutenção do animal em ambiente seco, limpo e adequadamente ventilado, redução de fatores estressantes e garantia de adequada ingestão hídrica e nutricional. Recomenda-se o monitoramento clínico diário, com avaliação de parâmetros como temperatura corporal, frequência respiratória, intensidade da tosse, características da secreção nasal e apetite, além da realização de reavaliações ultrassonográficas para acompanhamento da evolução das lesões pulmonares. O prognóstico pode ser considerado de reservado a favorável, dependendo da extensão das lesões e da resposta ao tratamento instituído, sendo que a intervenção precoce está associada a melhores índices de recuperação, enquanto quadros mais avançados podem evoluir para cronicidade e prejuízos no desempenho produtivo. Destaca-se a importância da ultrassonografia pulmonar como ferramenta diagnóstica, por ser método não invasivo, de rápida execução e elevada aplicabilidade a campo, permitindo a detecção precoce de alterações pulmonares, avaliação da gravidade do quadro e melhor direcionamento terapêutico, contribuindo para o manejo sanitário e prevenção de doenças respiratórias em bezerras.

Referências Bibliográficas:

GONÇALVES, R. C.; LISBÔA, J. A. N.; BENESI, F. J. *Doenças dos bovinos*. 2. ed. São Paulo: Roca, 2008.

MENDONÇA, C. L.; SILVA, J. A. B. A. Doenças respiratórias em bovinos. *Revista Brasileira de Medicina Veterinária*, Rio de Janeiro, v. 33, n. 2, p. 81-90, 2011.

. ¹Graduando do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Comunitária da Região de Chapecó. Email para correspondência: wehebrinklidiane@gmail.com

²Docente do Curso de Medicina Veterinária, Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ